

## PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS E MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

### Despacho n.º 16 950/2007

1 — Nos termos do disposto no artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, no n.º 6 do artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 204/2006, de 27 de Outubro, e nos n.ºs 3 do artigo 10.º, e 1 e 2, alínea a) do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 117/2007, de 27 de Abril, é nomeado, em comissão de serviço, para exercer o cargo de director do Departamento Geral de Administração da Secretaria-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o inspector de finanças-chefe do quadro de pessoal da Inspeção-Geral de Finanças, Dr. Francisco José Guerra Tavares.

2 — O funcionário é nomeado para o exercício do referido cargo por possuir reconhecida aptidão e experiência profissional adequada, conforme o *curriculum vitae* em anexo.

3 — O presente despacho produz efeitos a partir de 24 de Junho de 2007.

26 de Junho de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, *Luís Filipe Marques Amado*.

### Curriculum vitae

1 — Identificação e habilitações académicas:

Nome — Francisco José Guerra Tavares;  
Data de nascimento — 3 de Julho de 1952;  
Licenciatura em Economia pelo Instituto Superior de Economia, em 1974, com classificação final de 14 valores;  
Revisor oficial de contas desde 1991.

2 — Actividade profissional:

Controlador financeiro do Ministério dos Negócios Estrangeiros desde Junho de 2006 e até Junho de 2007;

Director do Gabinete de Organização, Planeamento e Avaliação do Ministério dos Negócios Estrangeiros, desde Abril de 1998 e até Junho de 2006;

Presidente da Comissão de Fiscalização do Fundo para as Relações Internacionais do Ministério dos Negócios Estrangeiros, de 1999 a 2005;

Inspector de finanças superior do quadro da Inspeção-Geral de Finanças (IGF), onde ingressou em Novembro de 1983. Entre 1992 e 1998 exerceu funções de dirigente como inspector de finanças-chefe. A actividade desenvolvida na IGF centrou-se na coordenação, supervisão e execução de exames, inspecções e auditorias a organismos públicos, nomeadamente auditoria às demonstrações financeiras de serviços públicos (contas anuais do FEOGA Garantia, de institutos públicos, contas de gerência), análise económico-financeira, controlo orçamental e apreciação de gestão (Serviço Nacional de Saúde, segurança social, universidades, escolas), análise e avaliação de sistemas de subsídios à indústria e ao turismo (PEDIP, SIBR, SIFIT) e de rendimento à agricultura (FEOGA Garantia), análise e controlo de projectos investimento (Banco Mundial, FEDER) e de projectos de formação profissional (FSE), realização de inquéritos e apreciação de outras situações específicas de interesse relevante para as tutelas;

De 1991 a 1998, membro de órgãos de fiscalização de empresas e de um instituto público, na qualidade de revisor oficial de contas;

De 1975 a 1982, técnico superior no Ministério do Comércio; Participação como formador em cursos de formação profissional, tendo ministrado matérias de auditoria, contabilidade e análise financeira.

## PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS E MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

### Despacho n.º 16 951/2007

Considerando que o Prof. Doutor Luís Pereira de Quintanilha e Mendonça Dias Torres Magalhães, professor catedrático no Instituto Superior Técnico, da Universidade Técnica de Lisboa, é detentor de um vasto e diversificado currículo profissional, tendo vindo a desempenhar o cargo de presidente do conselho directivo da UMIC — Agência para a Sociedade do Conhecimento, I. P.;

Ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 18.º e dos n.ºs 1 e 3 do artigo 19.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro, na redacção

conferida pelo Decreto-Lei n.º 105/2007, de 3 de Abril, o Prof. Doutor Luís Pereira de Quintanilha e Mendonça Dias Torres Magalhães é nomeado, em comissão de serviço, presidente do conselho directivo da UMIC — Agência para a Sociedade do Conhecimento, I. P., cargo criado *ex novo* pelo n.º 4 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 214/2006, de 27 de Outubro, e pelo n.º 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 153/2007, de 27 de Abril.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Maio de 2007.

5 de Julho de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *José Mariano Rebelo Pires Gago*.

### ANEXO

### Curriculum vitae

Luís Pereira de Quintanilha e Mendonça Dias Torres Magalhães. Presentemente — presidente da UMIC — Agência para a Sociedade do Conhecimento, I. P.; membro da Rede de Coordenação da Estratégia de Lisboa e do Plano Tecnológico; membro suplente do conselho económico e Social; membro da comissão técnica do Instituto de I&D Portugal-Espanha em que coordena a parte portuguesa, desde 2005; membro do National IST RTD Directors Forum e do i2010 High Level Group da União Europeia; membro do Committee for Information, Computer and Communications Policy da OCDE; professor catedrático no Instituto Superior Técnico (IST), da Universidade Técnica de Lisboa (UTL) desde 1993; membro correspondente da Academia das Ciências de Lisboa, desde 1995; membro do conselho consultivo da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) desde 1997; Membro do conselho científico e tecnológico do Taguspark, desde 1997.

Anteriormente — presidente da FCT — Fundação para a Ciência e a Tecnologia entre 1997 e 2002; membro do E-Government Sub-group e do e-Government Ad-hoc Group da União Europeia em 2005; membro do Governing Council da European Science Foundation (2000-2002); presidente do conselho científico e tecnológico do Taguspark (2000-2004); representante de Portugal no Science and Technology Policy Committee e no Global Science Forum da OCDE (1998-2002); Gestor do Programa Operacional Ciência Tecnologia Inovação (2000-2002) do Quadro Comunitário de Apoio III (QCA III); Gestor do Programa Praxis XXI (1999-2002) do QCA II; coordenador da Comissão de Negociação com a Comissão Europeia dos Programas Operacionais «Ciência Tecnologia Inovação» e «Sociedade da Informação» do QCA III (1999-2000); membro do Comissariado Geral de Portugal para a EXPO 2000 Hannover (1998-2000); coordenador da Avaliação Nacional de Unidades de Investigação, Ministério da Ciência e Tecnologia (1996-1997); coordenador do Centro de Análise Matemática, Sistemas Dinâmicos e Geometria (1991-1997); presidente do Departamento de Matemática do IST (1994-1997); membro fundador do Instituto de Sistemas e Robótica e subdirector do seu pólo de Lisboa (1991-1996); membro da Comissão de Coordenação de Investigação das Ciências Exactas e Naturais da JNICT — Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (1992-1994); coordenador do Centro de Análise e Processamento de Sinais do INIC — Instituto Nacional de Investigação Científica (1986-1991).

Outras instituições onde trabalhou — Institute for Mathematics and Its Applications, University of Minnesota, USA (1982-1983, 1985); Division of Applied Mathematics, Brown University, USA (1978-1983); Centro de Biologia do Instituto Gulbenkian de Ciência (1972-1978).

Graus universitários — PhD (1982) e MSc (1980) em Matemática Aplicada pela Brown University, USA; engenheiro electrotécnico Telecomunicações e Electrónica (1975) pelo IST.

### Despacho n.º 16 952/2007

Considerando que o Prof. Doutor Luís Filipe Barreto é detentor de um vasto e diversificado currículo profissional, tendo vindo a desempenhar o cargo de presidente do Centro Científico e Cultural de Macau, I. P.;

Ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 18.º e dos n.ºs 1 e 3 do artigo 19.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 105/2007, de 3 de Abril, o Prof. Doutor Luís Filipe Sousa Barreto é nomeado, em comissão de serviço, director do Centro Científico e Cultural de Macau, I. P., cargo criado *ex novo* pelo n.º 1 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 154/2007, de 27 de Abril.

A presente nomeação produz efeitos a 1 de Maio de 2007.

5 de Julho de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *José Mariano Rebelo Pires Gago*.

## ANEXO

**Curriculum vitae**

Luís Filipe Barreto, natural de Benguela, Angola, nasceu em 1954. Licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa em 1978 e doutorado pela mesma instituição em Cultura Portuguesa em 1992 — professor associado com Agregação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Director do Instituto de Estudos Portugueses da Universidade de Macau (1992-1994). Professor visitante/director de investigação da École des Hautes Études en Sciences Sociales, Paris (1998) e professor visitante nas Universidades de Beijing, Shanghai, Hefei (2000).

Autor de, entre outros estudos, dos seguintes livros:

*Descobrimentos e Renascimento — Formas de Ser e de Pensar nos Séculos XV e XVI*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1982, 327 páginas, 2.ª edição, Lisboa, Imprensa Nacional, 1983, 327 páginas.

*Caminhos do Saber no Renascimento Português — Estudos de História e Teoria da Cultura*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1986, 359 páginas.

*Os Descobrimentos e a Ordem do Saber — Uma Análise Sociocultural*, Lisboa, Gradiva, 1987, 106 páginas, 2.ª edição, Gradiva, Lisboa, 1989, 106 páginas.

*Portugal: Pioneiro do Diálogo Norte-Sul — Para um Modelo da Cultura dos Descobrimentos Portugueses* (ed. trilingue português, francês, inglês), Lisboa, Imprensa Nacional, 1988, 163 páginas, 2.ª edição (bilingue português, inglês), Lisboa, Imprensa Nacional, 1988, 106 páginas.

*Portugal Mensageiro do Mundo Renascentista*, Lisboa, Quetzal, 1989, 119 páginas.

*Os Navios dos Descobrimentos*, Lisboa, Correios de Portugal, 1991, 59 páginas (edição bilingue português, inglês).

*Lavar o Mar — Os Portugueses e a Ásia: c.1480 — c.1630*, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, Lisboa, 2000, 103 páginas (também edição inglesa).

*Damião de Góis — Os Caminhos de um Humanista*, Lisboa, Correios de Portugal, 2002, 136 páginas.

*Macau: Poder e Saber Séculos XVI e XVII*, Lisboa, Presença, 2006, 410 páginas.

**Despacho n.º 16 953/2007**

Considerando que o Prof. Doutor Manuel Paulo de Oliveira Ricou é detentor de um vasto currículo profissional, tendo vindo a desempenhar o cargo de vogal do conselho directivo da UMIC — Agência para a Sociedade do Conhecimento, I. P.;

Ao abrigo das disposições conjugadas do n.º 2 do artigo 1.º, dos n.ºs 1 e 2 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e do artigo 18.º e dos n.ºs 1 e 3 do artigo 19.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 105/2007, de 3 de Abril, o Prof. Doutor Manuel Paulo de Oliveira Ricou é nomeado, em regime de substituição, vogal do conselho directivo da UMIC — Agência para a Sociedade do Conhecimento, I. P., cargo criado *ex novo* pelo n.º 4 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 214/2006, de 27 de Outubro, e pelo n.º 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 153/2007, de 27 de Abril.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Maio de 2007.

5 de Julho de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *José Mariano Rebelo Pires Gago*.

## ANEXO

**Manuel Ricou**

Manuel Paulo de Oliveira Ricou.

Presentemente — vogal do conselho directivo da UMIC — Agência para a Sociedade do Conhecimento; professor associado convidado no Instituto Superior Técnico (IST) da Universidade Técnica de Lisboa (UTL), onde leccionou desde 1972 em posições de carreira sucessivas de monitor a professor associado do quadro.

Anteriormente — director-geral da Divisão de Sistemas de Comunicação e Roteamento de Dados da Alcatel Portugal (2000-2003), empresa onde foi chefe de projecto de Desenvolvimento (1989-1994), director de serviços de Desenvolvimento (1994-1996) e director de Engenharia (1996-1999), primeiro director do Centro de Competência (1999-2000) criado em 1998 para o desenho, desenvolvimento, e comercialização no mercado mundial de sistemas de gestão de redes de telecomunicações; consultor do Secretário de Estado do Desenvolvimento Económico do XVI Governo Constitucional para a área da inovação (2004-2005), em especial no apoio à inovação tecnológica ao abrigo do programa PRIME.

Outras instituições onde trabalhou — Institute for Mathematics and Its Applications, University of Minnesota, EUA (1984-1985, 1987);

School of Mathematics Mathematics, University of Minnesota, EUA (1976-1983); Centro de Biologia do Instituto Gulbenkian de Ciência (1972-1976).

Graus universitários — PhD (1985) e MSc (1978) em Matemática pela University of Minnesota, EUA; engenheiro electrotécnico — Telecomunicações e Electrónica (1975) pelo IST.

**Despacho n.º 16 954/2007**

Considerando que o Prof. Doutor Jorge Braga de Macedo é detentor de um vasto e diversificado currículo profissional, tendo vindo a desempenhar o cargo de presidente do Instituto de Investigação Científica Tropical, I. P.;

Ao abrigo das disposições conjugadas no n.º 2 do artigo 1.º, nos n.ºs 1 e 2 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e no artigo 18.º, e nos n.ºs 1 e 3 do artigo 19.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 105/2007, de 3 de Abril, e tendo em vista a necessidade de iniciar o procedimento previsto na recomendação constante na alínea b) do n.º 1.2 do anexo à Resolução do Conselho de Ministros n.º 124/2006, de 3 de Outubro, que procede à reforma do sistema dos laboratórios do Estado, o Prof. Doutor Jorge Braga de Macedo é nomeado, em regime de substituição, presidente do conselho directivo do Instituto de Investigação Científica Tropical, I. P., cargo criado *ex novo* pelos n.ºs 4 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 214/2006, de 27 de Outubro, e 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 155/2007, de 27 de Abril.

A presente nomeação produz efeitos a 1 de Maio de 2007.

5 de Julho de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *José Mariano Rebelo Pires Gago*.

**Curriculum vitae abreviado**

Jorge Braga de Macedo.

Posições:

Presidente do Instituto de Investigação Científica Tropical, I. P., (IICT) desde 5 de Fevereiro de 2004 (director do Centro de Sócio-Economia desde 1985, responsável pelo Programa Desenvolvimento Global desde 2004);

Professor associado do Institut d'Études Politiques de Paris desde Outubro de 2002;

Professor catedrático da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa desde 29 de Maio de 1996 (admitido como assistente em 16 de Novembro de 1976 e promovido a professor associado em 1 de Novembro de 1987);

Investigador associado do National Bureau of Economic Research (NBER) em Cambridge, Massachusetts (EUA), desde 1984;

Investigador do Center for Economic Policy Research (CEPR) de Londres desde 1985;

Sócio correspondente da secção de economia política da Academia das Ciências de Lisboa desde 27 de Novembro de 1997.

Educação:

Fez o «Baccalauréat» em Ciências Experimentais no Liceu Francês, reconhecido pela Universidade de Toulouse, em 1964;

Licenciou-se em Direito na Universidade de Lisboa em 19 de Julho de 1971;

Obteve um mestrado em Relações Internacionais em 1973 na Universidade de Yale, em New Haven, Connecticut (EUA). Também obteve um mestrado em Economia em Yale, onde se doutorou em 1979;

Agregado pela Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa em 24 de Abril de 1982.

Investigação e ensino:

Apresentou seminários de investigação em numerosas universidades europeias, americanas e doutros continentes e tem 349 publicações académicas, listadas na sua página pessoal: <http://prof.fe.unl.pt/jbma-cedo>;

Foi professor auxiliar de Economia e Assuntos Internacionais na Universidade de Princeton, em Princeton, NJ (1980-1986), e também ensinou Economia nas Universidades de Lisboa, de Luanda, de Yale e no INSEAD e CEDEP em Fontainebleau (França).

Data desta versão — 2 de Maio de 2007.

**Despacho n.º 16 955/2007**

Considerando que a Prof.ª Doutora Graça Maria Bordalo Rocha Simões, professora auxiliar na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, é detentora de um vasto currículo profissional, tendo vindo a desempenhar o cargo de vogal do conselho directivo da UMIC — Agência para a Sociedade do Conhecimento, I. P.;